

**PRÁTICAS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEZAL EM FORMAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA.** COSTA, R.S.C. DA\*, CHAGAS, L.F. DAS, SANTOS, J.C.F., RODRIGUES V.G.S., MENDES, A.M., PEREIRA, R.G. (EMBRAPA, PORTO VELHO-RO).  
E-mail: rogerio@cpafro.embrapa.br

O estado de Rondônia tem aproximadamente 200.000 ha de café, com destaque para o Conilon (*Coffea canephora*). A falta de um manejo adequado e a grande agressividade das invasoras tem afetado a produtividade e aumentado os custos de produção da cafeicultura rondoniense. Entretanto, o manejo adequado das invasoras, pode propiciar uma cobertura vegetal do solo evitando a erosão, conservando a umidade, fornecendo matéria orgânica e melhorando as condições físicas, químicas e biológicas. Este ensaio objetivou a definição de um manejo eficiente e econômico de invasoras em cafezal em formação. O experimento foi implantado no campo experimental de Machadinho do Oeste, em um solo do tipo Latossolo amarelo textura argilosa. Foram testados dois herbicidas (pendimethalin e glyphosate), quatro cobertura do solo (feijão-de-porco, milheto, arroz e as plantas daninhas roçadas) e capina manual. Os tratamentos com feijão-de-porco e o milheto foram os que proporcionaram a menor ocorrência de plantas daninhas, tendo em vista a maior cobertura do solo, que inibiu o desenvolvimento das invasoras. O herbicida pendimethalin controlou totalmente o aparecimento de plantas daninhas, entretanto, na linha onde foi aplicado, o solo mostrou tendência de compactação. As folhas largas apresentaram maior diversidade, com um total de cinco espécies enquanto as folhas finas apresentaram três espécies.